

AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM SAÚDE COM RECURSOS LÚDICOS PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA

Renata Gonçalves Silva¹;

UFBA, Salvador, Bahia.

<https://lattes.cnpq.br/7837663286524186>

<https://orcid.org/0000-0002-2909-4683>

Amanda Planzo Fernandes²;

UFBA, Salvador, Bahia.

<https://lattes.cnpq.br/0859917179126777>

<https://orcid.org/0009-0005-5604-6467>

Victoria Gomes Martins³;

UFBA, Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3972601166321368>

<https://orcid.org/0000-0003-0505-7340>

Cinara Vasconcelos da Silva⁴;

UFBA, Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0934234056772859>

<https://orcid.org/0000-0001-6749-8024>

Amanda dos Santos Teles Cardoso⁵;

UFBA, Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8520927005984645>

<https://orcid.org/0000-0002-9008-1021>

Marcelo Tavares Pereira⁶;

UFBA, Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3517133182798826>

<https://orcid.org/0000-0001-6919-4016>

Max Denisson Mauricio Viana⁷.

UFBA, Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4565462073434241>

RESUMO: Ações de promoção à saúde são ferramentas socioeducativas que utilizam recursos lúdicos e de teor informativo para a divulgação de tópicos relevantes de saúde para a população, promovendo interação entre profissionais de saúde, ciência e indivíduos. A Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA) realiza ações de educação em saúde dirigidos tanto para a comunidade interna quanto para a população geral. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência das dinâmicas educativas com os usuários do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFBA (LACTFAR), entre Agosto e Novembro de 2023. Os temas abordados incluíram descarte e uso de medicamentos, automedicação, vacinação, acompanhamento farmacoterapêutico para mulheres hipertensas acima de 60 anos, fotoeducação e plantas medicinais. Para as ações de educação em saúde, utilizou-se materiais educativos como folders, jogos, simulações e vídeos, além de materiais cedidos pelo Conselho Regional de Farmácia, alcançando 142 participantes. Além do impacto positivo na promoção à saúde, as ações também desempenharam um papel importante na captação de pacientes para consultas farmacêuticas, envolvendo tanto graduandos de farmácia quanto profissionais farmacêuticos nesse processo. Além disso, a rede social (*Instagram*) foi utilizada para compartilhar as ações socioeducativas e expandir o alcance, a fim de atingir um maior público. Dessa forma, as iniciativas realizadas pela FarmaUni-UFBA promovem a democratização do conhecimento e contribuem para uma discussão inclusiva sobre saúde preventiva.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Uso Racional de Medicamentos. Consulta farmacêutica.

SOCIO-EDUCATIONAL ACTIONS IN HEALTH WITH PLAYFUL RESOURCES PROMOTED BY THE UNIVERSITY PHARMACY OF UFBA

ABSTRACT: Health promotion actions are socio-educational tools that use playful and informative resources to disseminate relevant health topics to the population, promoting interaction between health professionals, science and individuals. The UFBA University Pharmacy (FarmaUni-UFBA) carries out health education actions aimed at both the internal community and the general population. Thus, the objective of the present work was to report the experience of educational dynamics with users of the Laboratory of Clinical and Toxicological Analysis of the Faculty of Pharmacy of UFBA (LACTFAR), between August and November 2023. The topics covered included disposal and use of medications, self-medication, vaccination, pharmacotherapeutic monitoring for hypertensive women over 60 years of age, photoeducation and medicinal plants. For health education actions, educational materials such as folders, games, simulations and videos were used, in addition to materials

loaned by the Regional Pharmacy Council, reaching 142 participants. In addition to the positive impact on health promotion, such actions also play an important role in attracting patients for pharmaceutical consultations, involving both pharmacy graduates and pharmaceutical professionals in this process. Furthermore, the social network (Instagram) was used to share socio-educational actions and expand reach in order to reach a larger audience. In this way, the initiatives carried out by FarmaUni-UFBA promoted the democratization of knowledge and contributed to an inclusive discussion on preventive health.

KEY-WORDS: Health education. Rational Use of Medicines. Pharmaceutical consultation.

INTRODUÇÃO

Ações de educação em saúde são ferramentas utilizadas como forma de promoção à saúde, não se limitando à transmissão de informações sobre doenças e seus tratamentos. Para Freire (1997), trata-se de um processo dialógico e transformador, que visa conscientizar os indivíduos sobre sua própria saúde e empoderá-los para que assumam o controle de seus próprios cuidados (Freire, 1987). O processo contempla a transmissão e recepção de informações e conhecimentos que podem contribuir para a mudança de atitudes através da interface entre saberes científicos, senso comum e as experiências vivenciadas, promovendo a democratização do conhecimento (Melo, Pauferro, 2020).

A educação em saúde é parte integrante das ações da assistência farmacêutica, o que confere ao farmacêutico um papel de grande relevância para a promoção da saúde e do bem-estar da população. Dessa forma, a integração entre educação em saúde e extensão universitária se constitui como fundamental no processo de formação, desenvolvendo no discente as habilidades para atuarem como agentes de educação em saúde, empoderando os indivíduos para o uso racional de medicamentos (URM) e a gestão autônoma de sua saúde. Essa prática pode reduzir os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), favorecer melhores experiências medicamentosas e resultados terapêuticos otimizados. Dessa forma, este profissional, com a utilização de estratégias lúdicas e acessíveis, apresenta temas e suscita uma discussão inclusiva e um aprendizado solidificado (Brandão et al., 2019).

A extensão universitária, o ensino e a pesquisa compõem os eixos norteadores fundamentais para o desenvolvimento integral do estudante. No contexto brasileiro, as Diretrizes Curriculares Nacionais têm orientado a imersão precoce dos estudantes no ambiente comunitário e prático, desde os primeiros semestres da graduação (Pivetta et al., 2010), fomentada mais recentemente após aprovação da curricularização da extensão.

A Farmácia Universitária da Universidade Federal da Bahia (FarmaUni -UFBA) se destaca como uma extensão acadêmica comprometida com a promoção à saúde e como um modelo essencial para a formação dos estudantes de farmácia (Kim et al., 2019). Por meio de uma variedade de abordagens educativas e lúdicas, a FarmaUni-UFBA explora temas

fundamentais relacionados ao URM, abrangendo desde a utilização correta, armazenamento e descarte de medicamentos, além dos riscos associados à automedicação e a importância da vacinação. Esta experiência enriquecedora, além de aprimorar a formação do discente, o capacita a compreender criticamente os determinantes sociais da saúde.

No escopo de atuação da FarmaUni-UFBA são oferecidas consultas farmacêuticas e realizado o rastreamento de doenças como hipertensão arterial, diabetes mellitus, gestão de peso, manejo em saúde mental, sendo a estratégia de educação em saúde um meio de captar esses pacientes. Essas iniciativas beneficiam a população de Salvador, reduzem a sobrecarga dos serviços de saúde e também contribuem para o desenvolvimento acadêmico da Universidade, servindo como uma estratégia eficaz para captação de recursos financeiros por meio de órgãos de fomento.

Ao longo deste capítulo serão exploradas as experiências das ações socioeducativas realizadas pela FarmaUni-UFBA na sala de espera do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACTFAR). O objetivo é destacar como essas iniciativas têm promovido o URM e a autogestão em saúde ao conectar vivências cotidianas com saberes científicos, democratizando o conhecimento por meio de ferramentas lúdicas. Além do impacto positivo na promoção à saúde, tais ações também desempenharam um papel importante na captação de pacientes para consultas farmacêuticas, envolvendo tanto graduandos de farmácia quanto profissionais farmacêuticos nesse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência (Merchán-Hamann e Tauil, 2021) baseado nas ações em saúde realizadas pelos bolsistas extensionistas e os farmacêuticos da FarmaUni-UFBA do projeto de extensão intitulado “Consulta Farmacêutica na Farmácia Universitária da UFBA”, (CEP-UFBA nº4.756.998/2020).

A FarmaUni-UFBA, situada na Faculdade de Farmácia da UFBA, em Salvador, Bahia, é um projeto de extensão que realiza ações de educação em saúde e acompanhamento farmacoterapêutico para a comunidade, proporcionando serviços clínicos adequados.

As ações de educação e promoção à saúde ocorreram na sala de espera do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACTFAR) com os pacientes e acompanhantes. Os encontros ocorreram uma vez por semana em horário de maior fluxo de pessoas no LACTFAR no período de agosto a novembro de 2023. Os temas abordados nas ações socioeducativas foram: descarte e modo de uso dos medicamentos, automedicação, vacinação, importância do acompanhamento farmacoterapêutico para mulheres hipertensas com +60 anos, fotoeducação e plantas medicinais.

Antecedendo as ações, os farmacêuticos do projeto conduziram treinamentos com as estudantes bolsistas, com o objetivo de capacitá-las sobre os temas abordados, postura e estratégias para desenvolver as atividades lúdicas destinadas ao público-alvo. Outrossim,

ponderou-se a adequação da linguagem, de modo a garantir uma comunicação acessível e assegurar a compreensão dos temas tratados, considerando características como: a faixa etária, o nível de escolaridade, o contexto socioeconômico e cultural.

Os materiais utilizados nas dinâmicas foram confeccionados pela FarmaUni-UFBA, a exemplo de: folders didáticos, jogos de mito ou verdade, simulação para o descarte de medicamentos, curta-metragem sobre vacinas, caixa surpresa com diferentes formas farmacêuticas e outros. Outros materiais utilizados foram cedidos pelo Conselho Regional de Farmácia, como o *Farmagame* e modelos ampliados de caixas de medicamentos tarjados e comprimidos e cápsulas. Durante as atividades, os participantes preencheram uma lista de presença que incluía o gênero, a opinião acerca do tema discutido e da dinâmica adotada, bem como a verificação do interesse dos participantes nas consultas farmacêuticas.

Outra iniciativa ocorreu por meio de uma parceria com o Grupo de Estudos em Fisiologia do Exercício e Treinamento (GETEF), com o objetivo de promover a divulgação dos serviços assistenciais oferecidos pela FarmaUni-UFBA e, conseqüentemente, atrair novos pacientes.

Ademais, foram definidas estratégias para alimentação periódica da rede social *Instagram* (@farmauniufba), abordando vários temas, tais como: mitos e verdades sobre a terapia floral, cuidados com dispositivos de alto fluxo para lavagem nasal, psicobióticos, uso racional de medicamentos, descarte de medicamentos, diferença de medicamentos da mesma classe terapêutica e entre outros. As publicações seguiram um planejamento mensal e foram elaboradas com base em fontes confiáveis, de excelência e embasadas em evidências, passando por uma avaliação criteriosa dos farmacêuticos. Além disso, o *Instagram* tem sido uma ferramenta útil para divulgar as ações e captar novos pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As reuniões foram espaços importantes para a construção dos materiais didáticos utilizados nas atividades e para a realização dos treinamentos voltados à capacitação estudantil prévia à realização das ações (Figura 1). Conformaram-se como oportunidade para canalizar conhecimentos previamente obtidos no âmbito teórico das disciplinas e transformá-los em uma comunicação mais fluida e efetiva para um público não acadêmico, bem como foi possível que as estudantes tivessem acesso a abordagens temáticas mais atuais nem sempre abordadas nas grades curriculares, demonstrando a importância das ações extensionistas como apoio à formação acadêmica.

Foram realizadas um total de 8 (oito) ações de educação em saúde na sala de espera do LACTFAR, representado pela Figura 2. Entre os 142 participantes envolvidos, 73 demonstraram interesse no acompanhamento farmacoterapêutico.

A implementação de iniciativas educativas desempenha um papel fundamental na reconfiguração do paradigma do processo saúde-doença-cuidado, ao facilitar a promoção e a partilha de conhecimentos (Azevedo et al., 2018). As salas de espera em estabelecimentos de saúde emergem como locais eficazes para tal prática, uma vez que configuram um ambiente propício à educação em saúde, estreitando os laços entre a comunidade e os profissionais de saúde e promovendo a humanização do cuidado (Pinto et al., 2018).

Figura 1 - Registro do momento da confecção de materiais de educação em saúde.



Fonte: Arquivo da FarmaUni-UFBA (2023).

Figura 2 - Registro das ações de educação em saúde na sala de espera do LACTFAR.



Fonte: Arquivo da FarmaUni-UFBA (2023).

Os temas, objetivos, materiais e dinâmicas utilizados nas atividades socioeducativas estão descritas na tabela 1.

Tabela 1- Descrição das ações socioeducativas.

TEMA	OBJETIVO	MATERIAIS	DINÂMICA
FORMAS FARMACÊUTICAS E SUAS UTILIZAÇÕES	Abordar o uso correto das formas farmacêuticas e a administração adequada de medicamentos.	Caixa surpresa contendo diferentes embalagens e formas farmacêuticas (comprimidos, cápsula, spray, conta-gotas). Aparelho de som	Durante o jogo musical, os participantes passam uma caixa com diferentes formas de medicamentos. Quando a música para, quem segura a caixa escolhe um medicamento e aprende como usá-lo corretamente, tirando dúvidas se necessário.
DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS	Estimular o descarte correto de medicamentos vencidos ou em desuso.	Caixas ilustrativas demonstrando diferentes locais de descarte. Medicamentos ilustrativos para descarte.	A dinâmica começa com a pergunta sobre o descarte de medicamentos dos participantes. Eles indicam onde costumam descartá-los usando uma caixa e medicamentos ilustrativos. Em seguida, os responsáveis explicam se essa forma de descarte é adequada.
AUTOMEDICAÇÃO	Abordar sobre os riscos da automedicação e discutir sobre o uso racional de medicamentos.	Plaquinhas de mito e verdade (vermelha e verde).	As plaquinhas são distribuídas e são feitas perguntas de verdadeiro ou falso. A cada resposta há uma discussão sobre o assunto perguntado.
PLANTAS MEDICINAIS	Ensinar o preparo adequado de chás e esclarecer equívocos sobre substâncias naturais para entender melhor seus benefícios e riscos.	Exemplos de plantas, embalagens de chás, folders informativos.	Durante a dinâmica, os participantes responderam a perguntas sobre o tema, avaliando sua veracidade. Isso levou a uma discussão aprofundada, explorando diversas perspectivas e esclarecendo dúvidas.
VACINAÇÃO	Conscientizar sobre a importância da vacinação como medida preventiva contra doenças.	Cartolinas, imagens do sistema imune, vírus.	Curta-metragem utilizando imagens do sistema imunológico para explicar o funcionamento das vacinas e como elas atuam no organismo.
FOTOEDUCAÇÃO	Abordar a importância do uso de protetor solar e modo de uso.	Folders	Discussão aberta com o público explicando sobre a importância de se utilizar protetor, potenciais consequências das incidências dos raios solares na pele etc.

Fonte: Banco de dados da FarnaUni - UFBA (2023).

Em cada dinâmica proposta, buscava-se promover uma troca de conhecimentos entre a equipe da FarmaUni-UFBA, que compartilhou informações embasadas cientificamente, enquanto a população contribuiu com seus conhecimentos empíricos e experiências pessoais. Essa abordagem almejava o compartilhamento de saberes, proporcionando a uma aprendizagem envolvente e interativa.

À medida que os temas eram explorados, os participantes tinham a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e compartilhar suas experiências. Durante a execução da dinâmica «Descarte Correto de Medicamentos», ficou evidente que a maioria dos participantes descartava os medicamentos de maneira inadequada e desconhecia a existência de locais apropriados para esse fim, como as farmácias.

A equipe ressaltou a importância de implementar práticas de descarte adequadas cotidianamente, visando prevenir potenciais impactos negativos na saúde humana e no meio ambiente, que podem resultar do descarte inadequado (Nalepa et al., 2022). Também foi destacada a relevância das farmácias como locais apropriados para a deposição de medicamentos vencidos ou em desuso pela população. Desde 2020, o governo federal regulamenta a logística reversa de medicamentos após descarte dos consumidores, sendo as farmácias e drogarias, obrigatoriamente, espaços abertos para o recebimentos de medicamentos vencidos e em desuso pelos consumidores, de acordo com o Decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020 (Brasil, 2020).

Por meio de perguntas abertas e participativas, explorou-se uma variedade de conceitos e informações relacionadas à automedicação. O propósito da dinâmica foi estimular uma reflexão sobre o uso excessivo de medicamentos e os possíveis riscos de se automedicar. Foi notável observar como muitos participantes possuíam crenças a respeito do tema, incluindo a percepção de que certos medicamentos são inócuos e podem ser utilizados sem restrições. No decorrer da dinâmica (Figura 3), foi possível destacar os perigos associados ao uso indiscriminado de medicamentos sem a devida orientação. Os participantes puderam compreender melhor os riscos potenciais da automedicação e reconheceram a importância de buscar aconselhamento profissional antes de iniciar um tratamento medicamentoso.

Figura 3 - Educação em saúde: dinâmica sobre automedicação.



Fonte: Arquivo da FarmaUni-UFBA (2023).

Através da dinâmica da caixa surpresa (Tabela 1), os participantes foram guiados a uma exploração detalhada das diferentes formas de apresentação de medicamentos e suas respectivas utilizações. O foco principal foi destacar a importância do uso correto das formas farmacêuticas (FF) e da administração apropriada de medicamentos, destacando a necessidade de seguir as doses prescritas, os métodos apropriados de administração e a correta higienização de determinados dispositivos para a aplicação/uso de medicamentos. Com o auxílio de diferentes FF para exemplificar, os participantes puderam compreender os princípios básicos da seleção e uso de FF específicas para diferentes condições clínicas, promovendo, assim, uma prática segura e eficaz no manuseio de medicamentos.

Ademais, foram tratados assuntos pertinentes à vacinação (Figura 4), enfatizando a importância da sensibilização do público presente em relação ao tema individualmente e enquanto multiplicadores de informação. Destacou-se como as vacinas não apenas protegem o indivíduo vacinado, mas também desempenham um papel vital na prevenção de doenças em toda a comunidade.

Utilizando uma abordagem interativa, buscou-se promover uma compreensão mais profunda e informada sobre a vacinação, incentivando a adesão a programas de imunização e contribuindo para a proteção da saúde coletiva. Essa experiência reforçou a importância do diálogo aberto e educativo sobre vacinas para combater a desinformação e promover a saúde da população.

Figura 4- Educação em saúde: dinâmica sobre vacinação.



Fonte: Arquivo da FarmaUni-UFBA (2023).

Discutiu-se ainda o uso adequado de plantas medicinais e seus possíveis riscos. Ao abordar esse tema, enfatizou-se a importância de compreender as propriedades e os efeitos das plantas medicinais, bem como os cuidados necessários ao utilizá-las. Durante a experiência, observou-se como a educação em saúde desempenha um papel crucial nesse contexto. Ao fornecer informações precisas e orientações claras sobre o uso de plantas medicinais, foi possível capacitar os participantes a fazerem escolhas mais conscientes e seguras para sua saúde.

Com a utilização de folders com informações sobre fotoeducação, discutiu-se a importância do uso de protetor solar e os danos da exposição solar na pele. Durante a ação, pôde-se perceber que muitos ainda carecem de informações sobre esses assuntos, demonstrando negligenciar o uso do protetor solar. No entanto, a discussão despertou interesse e conscientização acerca da proteção solar, destacando a necessidade contínua de educar e preencher lacunas de conhecimento na população sobre essa questão essencial para a saúde.

A partir dos dados coletados durante as ações, os participantes expressaram sua percepção de forma positiva, enfatizando a importância dos temas abordados, como: “achei interessante”; “nunca tinha escutado falar sobre descarte de medicamentos”; “tema importante”; “muito bom”. Além disso, relataram ter apreciado a experiência de aprendizado, destacando que adquiriram novos conhecimentos e informações que desconheciam previamente. Esses depoimentos refletem a eficácia da abordagem educativa adotada e o impacto positivo que teve na conscientização e engajamento dos participantes.

As ações de educação em saúde também se mostraram eficazes na captação de pacientes para consulta farmacêutica. Visto que, ao oferecer informações relevantes e esclarecer dúvidas sobre saúde e uso correto de medicamentos, o farmacêutico estabelece uma relação de confiança com os participantes, que se sentem mais inclinados a buscar seu apoio e orientação em questões relacionadas à saúde. Dessa forma, as atividades

educativas não apenas contribuíram para a disseminação de conhecimento, mas também fortaleceram o vínculo entre os pacientes e o profissional farmacêutico, incentivando-os a procurar assistência especializada para suas necessidades de saúde.

COLABORAÇÃO COM O GRUPO DE ESTUDOS EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E TREINAMENTO (GETEF)

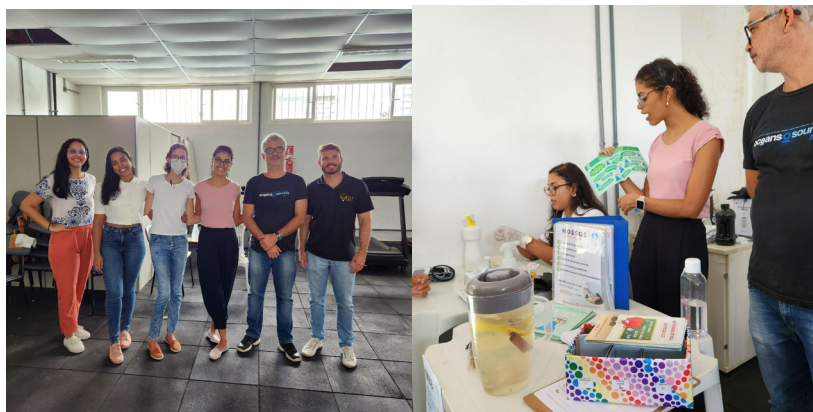
As colaborações com projetos extensionistas da UFBA também são fundamentais para divulgar as atividades realizadas pelo projeto. Uma delas, bem sucedidas (Figura 5), que ocorreram nesse período foi realizada com o Grupo de Estudos em Fisiologia do Exercício e Treinamento (GETEF), que desenvolve práticas de musculação e fisioterapia em mulheres idosas (acima de 60 anos), com comorbidades crônicas como hipertensão e diabetes.

Nesse cenário, a colaboração entre o GETEF e a FarmaUni-UFBA permitiu que houvesse a oportunidade de promover o projeto de consultas farmacêuticas entre os intervalos das práticas das atividades físicas. Similar às atividades ocorridas no LACTFAR, foram realizadas orientações sobre o URM, distribuição de folders informativos, orientação farmacêutica, aferição da pressão arterial e da glicemia capilar. Com a ação, foi possível fazer a captação de sete novos pacientes para as consultas.

O folder informativo sobre os medicamentos no SUS foi bem recebido pelos participantes, trazendo também informações sobre os serviços farmacêuticos nos estabelecimentos da rede pública, incluindo as consultas. Além disso, as pacientes se mostraram interessadas pelos serviços de aferição da pressão arterial e glicemia e, preencheram o formulário de interesse às consultas farmacêuticas, entrando na base de dados da FarmaUni-UFBA.

Cabe ressaltar que, o público alvo do GETEF, por ser formado por portadores de doenças crônicas, corrobora o perfil de uso de polifarmácia, sendo um público interessante para o acompanhamento farmacêutico, ressaltando a importância da especificidade de público das ações em saúde para aumentar o engajamento dos participantes e incentivando a busca pelo cuidado farmacêutico especializado e transformando a visão de como o farmacêutico pode ser um profissional da saúde mais presente na melhora da qualidade de vida.

Figura 5- Colaboração entre o GETEF e a FarmaUni-UFBA.



Fonte: Arquivo da FarmaUni-UFBA (2023).

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO

Com o avanço tecnológico e a consequente transformação nas formas de comunicação, compreende-se que as redes sociais são canais eficazes para a disseminação de mensagens de utilidade pública (Boulos et al., 2016). Diante disso, a FarmaUni-UFBA optou por utilizar o *Instagram* (@farmauniufba) como plataforma para compartilhar suas ações em saúde e promover educação.

Ao utilizar esta rede social, é possível alcançar um público diversificado, incluindo pessoas de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e regiões geográficas, contribuindo assim para a conscientização e o empoderamento dos pacientes em relação à sua saúde.

O *Instagram* é uma ferramenta de capacitação de pacientes, uma vez que, ao publicar temas embasados em evidências científicas, a FarmaUni-UFBA transmite autoridade e credibilidade aos seguidores. A interação com os seguidores, respondendo a comentários e mensagens diretas, contribui para a construção de relacionamentos e geração de confiança com a audiência. Adicionalmente, essa rede social oferece diversas ferramentas, como *hashtags* e geolocalização, que podem ser utilizadas para ampliar o alcance e a visibilidade do conteúdo, atingindo um público mais abrangente e específico.

Estas afirmações podem ser comprovadas pelos *insights* observados na conta, visto que nos últimos 90 dias (de novembro de 2023 a fevereiro de 2024) foram alcançadas 4.714 contas, das quais 2.772 não eram seguidores, demonstrando o potencial do *Instagram* para atrair novos seguidores. Além disso, o tipo de conteúdo mais consumido foi o *reels*, com um alcance de 3.539, conforme evidenciado na Tabela 2. Entre os temas mais consumidos pelos seguidores, incluíram: “diferenças entre venlafaxina e desvenlafaxina”, “cuidados com dispositivo de alto fluxo para lavagem nasal” e “consultas farmacêuticas realizadas pela FarmaUni-UFBA”.

Tabela 2- Insights da conta FarmaUni-UFBA nos últimos 90 dias.

Contas alcançadas por tipo de conteúdo	Seguidores	Não seguidores
Reels	1.959	2.270
Publicações	1.269	615
Stories	1.044	28

Fonte: Arquivo da FarmaUni-UFBA (2024).

CONCLUSÃO

As iniciativas de educação em saúde realizadas, por meio de ferramentas lúdicas, demonstraram-se eficazes na promoção dos temas propostos. As ações adotadas facilitaram o diálogo entre a população e a equipe, promovendo a democratização do conhecimento e uma discussão inclusiva sobre saúde preventiva, permitindo o desenvolvimento de estratégias pautadas nas necessidades da comunidade. Com as informações precisas e orientações confiáveis, a população tem a possibilidade de tomar decisões e adotar práticas saudáveis, contribuindo para a prevenção de doenças, promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida. Sendo assim, evidenciou-se que a integração entre educação em saúde e extensão universitária beneficia a comunidade e academia, melhorando a formação dos estudantes. Além disso, parcerias com outros projetos de extensão e o uso do *Instagram* contribuíram na divulgação do projeto da FarmaUni-UFBA, conectando novos pacientes e interagindo com a comunidade de diferentes formas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste trabalho, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, P. R. D., SOUSA, M. M. D., SOUZA, N. F. D., OLIVEIRA, S. H. D. S. Ações de educação em saúde no contexto das doenças crônicas: revisão integrativa. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, 2018.
- BRANDÃO, M. F. B. D. O., DIAS, Y. S. A., DE SANTANA, A. C., NOSSA, J. V. Farma Game: jogo de tabuleiro para promoção do uso racional de medicamentos. **Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde**, 2019.
- BOULOS, M. N. K., GIUSTINI, D. M., WHEELER, S. Instagram and WhatsApp in health and healthcare: An overview. **Future Internet**, v. 8, n. 3, p. 37, 2016.
- KIM, M. N., DA SILVA NALI, L. H., ROSA, E. F. A visão dos alunos no impacto das ações extensionistas na formação do graduando da área da saúde. **Temas em Educação e**

Saúde, v. 15, n. 2, p. 313-325, 2019.

MELO, R. C., PAUFERRO, M. R. V. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 32162-32173, 2020.

MERCHÁN-HAMANN, E., TAUIL, P. L. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2018126, 2021.

NALEPA, A. D. C. K., FUJIWARA, G. M., KIATIKOSKI, E. C., COSTA, C. K., ADAMI, E. R. Educação em saúde: a importância do descarte correto de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso. **Research, Society and Development**, 2022.

RODRIGUES, L. P., NICODEMOS, F. T., ESCOURA, C., LOPES, P. F. G., FERREIRA, M. A., DA SILVA SANTOS, Á. Sala de espera: espaço para educação em saúde. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, 2018.

PIVETTA, H. M. F. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas críticas**, p. 377-390, 2010.

SILVA, R. G., CERQUEIRA, I. C. S., PEREIRA, M. T., CARDOSO, A. S. T., SILVA, C. V., VIANA, M. D. M. Ações da Farmácia Universitária da Universidade Federal da Bahia em 2020: uma proposta de ensino. **Vivências didáticas metodologias aplicadas em ensino e aprendizagem**, p. 273 - 284, 2021.